

# Luiza Barbosa - Nas Varandas da Saudade

tom:

E

Nas varandas da saudade este mate é mais comprido  
 E o silêncio é tão denso que até fere os ouvidos  
 Tem um cusco enrodilhado dormindo de olhos abertos  
 Feito a ausência-presente de quem longe está por perto  
 Uma cadeira vazia na varanda da saudade  
 Deixa falando sozinho pela falta da metade  
 Um as lembranças pastando neste potreiro da frente  
 E cercas que não atacam os devaneios da gente  
 Existem muitas varandas cada qual com a sua saudade  
 Tem muito amor sem metade tem muita flor sem espinho  
 E tantos mates sozinho nas varandas da saudade

Tem muito amor sem metade tem muita flor sem espinhos  
 E tantos mates sozinho nas varandas da saudade  
 ( C E C A )

Uma cadeira vazia na varanda da saudade  
 Deixa falando sozinho pela falta da metade  
 Um as lembranças pastando neste potreiro da frente  
 E cercas que não atacam os devaneios da gente

Existem muitas varandas cada qual com a sua saudade  
 Tem muito amor sem metade tem muita flor sem espinho  
 E tantos mates sozinho nas varandas da saudade  
 Tem muito amor sem metade tem muita flor sem espinhos  
 E tantos mates sozinho nas varandas da saudade

## Acordes

